

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE INTERIORES

MARIA FERNANDA GONÇALVES BOSCO

**DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENCONTRADAS NO DESIGN DE
INTERIORES DE NOVA IORQUE, RIO DE JANEIRO E TÓQUIO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2016

MARIA FERNANDA GONÇALVES BOSCO

**DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENCONTRADAS NO DESIGN DE
INTERIORES DE NOVA IORQUE, RIO DE JANEIRO E TÓQUIO**

Monografia apresentada para obtenção do título de Especialista em *Design* de Interiores, Departamento Acadêmico de Desenho Industrial, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Suzete Nancy Filipak Mengatto

CURITIBA

2016

MARIA FERNANDA GONÇALVES BOSCO

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENCONTRADAS NO DESIGN DE INTERIORES
DE NOVA IORQUE, RIO DE JANEIRO E TÓQUIO

Esta Monografia foi julgada adequada para a obtenção do título de Especialista em
Design de Interiores e aprovada em sua forma final pelo Curso de PÓS-
GRADUAÇÃO “*Lato Sensu*” em *Design* de Interiores da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná.

Profª Dr.ª Elenise Leocádia da Silveira Nunes
UTFPR – Câmpus Curitiba
Membro da Banca

Profª Dr.ª Maria Leni Gapski
UTFPR – Câmpus Curitiba
Membro da Banca

Profª Msc. Maria Lúcia Siebenrok
UTFPR – Câmpus Curitiba
Membro da Banca

Prof.ª Drª Suzete Nancy Filipak Mengatto
UTFPR – Câmpus Curitiba
Orientadora e Coordenadora

Curitiba

2016

RESUMO

BOSCO, Maria Fernanda Gonçalves. Diferenças e Semelhanças Encontradas no Design de Interiores de Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio. 2016. 36 f. Monografia (Especialização em Design de Interiores) – Programa de Especialização, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

Este trabalho apresenta a decoração em três grandes cidades do mundo, sejam elas Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio. Tem como objetivo apontar as diferenças e/ou semelhanças entre elas, e como a diferença cultural pode influenciar na decoração de uma residência. Para fundamentar a análise destaca-se uma breve revisão sobre tendência e estilo, como forma de estabelecer critérios de análise. Para essa pesquisa, foram examinados dois ambientes (quarto e sala) assim como dois objetos de decoração (cama e poltrona) de cada cidade. A pesquisa é qualitativa e foi realizada em meio eletrônico e revistas de decoração, por apresentarem situações atuais, necessárias à proposta deste trabalho.

Palavras-chave: Design de Interiores. Tendência. Estilo.

ABSTRACT

BOSCO, Maria Fernanda Gonçalves. Similarities and Differences found in New York Interior Design, Rio de Janeiro and Tokyo. 2016. 36 f. Monografia (Especialização em Design de Interiores) – Programa de Especialização, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

This work presents the decoration in three major cities of the world, be it New York, Rio de Janeiro and Tokyo. It aims to point out the differences and / or similarities between them, and how cultural differences can influence the decoration of a residence. To support the analysis highlights a brief review of trend and style, in order to establish criteria for analysis. For this study, we examined two rooms (bedroom and living room) as well as two decorative items (bed and chair) of each city. The research is qualitative and was conducted electronically and decorating magazines, by presenting current issues necessary for the purpose of this work.

Keywords: Interior Design. Trend. Style.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CIDADE DE NOVA IORQUE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	4
FIGURA 2 - CIDADE DE RIO DE JANEIRO ..	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	5
FIGURA 3 - CIDADE DE TÓQUIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	7
FIGURA 4 - SALA 1 EM NOVA IORQUE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	9
FIGURA 5 - POLTRONA BRANCA E DOURADA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	9
FIGURA 6 – SALA 2 EM NOVA IORQUE.....		20
FIGURA 7 – POLTRONA DE COURO MARROM.....		20
FIGURA 8 - QUARTO 1 EM NOVA IORQUE.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
FIGURA 9 - CAMA CLÁSSICA EM MADEIRA ENTALHADA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
FIGURA 10 - QUARTO 2 EM NOVA IORQUE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
FIGURA 11 - CAMA BASE DE FERRO, PINTURA PRETA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
FIGURA 12 - SALA 1 NO RIO DE JANEIRO		23
FIGURA 13 - POLTRONA UP		23
FIGURA 14 – SALA 2 NO RIO DE JANEIRO.....		23
FIGURA 15 – POLTRONA ESTAMPADA.....		23
FIGURA 16 – QUARTO 1 NO RIO DE JANEIRO.....		24
FIGURA 17 – CAMA BOX COM CABECEIRA.....		24
FIGURA 18 – QUARTO 2 NO RIO DE JANEIRO.....		24
FIGURA 19 - CAMA BOX SEM CABECEIRA		24
FIGURA 20 - SALA 1 EM TÓQUIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	5
FIGURA 21. -SOFÁ <i>OFF WHITE</i>	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	5
FIGURA 22 - SALA 2 EM TÓQUIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	6
FIGURA 23 - SOFÁ CAMA EM “L”	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	6
FIGURA 24 - QUARTO 1 EM TÓQUIO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	6
FIGURA 25 - CAMA BAIXA.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	6

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE SALAS DAS 3 CIDADES	29
QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE QUARTOS	30
QUADRO 3 - COMPARATIVO ENTRE MÓVEIS DE ASSENTO.....	31
QUADRO 4 - COMPARATIVO ENTRE CAMAS	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA	9
1.2 OBJETIVO GERAL	9
1.2.1 Objetivos Específicos	9
1.3 TEMA E JUSTIFICATIVA	10
1.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 TENDÊNCIAS	12
2.2 ESTILOS	13
2.3 PANORAMA DAS CIDADES	13
2.3.1 Nova Iorque	14
2.3.2 Rio De Janeiro	15
2.3.3 Tóquio	17
2.4 PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS CIDADES	18
3 CIDADES, AMBIENTES E MÓVEIS	19
3.1 AMBIENTES EM NOVA IORQUE	19
3.1.1 Considerações Sobre Os Ambientes De Nova Iorque	22
3.2 AMBIENTES NO RIO DE JANEIRO	23
3.2.1 Considerações Sobre Os Ambientes Do Rio De Janeiro	25
3.3 AMBIENTES EM TÓQUIO	25
3.3.1 Considerações Sobre Os Ambientes De Tóquio	27
4. DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	29
4.1 TENDÊNCIA, ESTILO, DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NA ANÁLISE	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

Grandes centros turísticos se caracterizam por sua história, monumentos, arquitetura, diversidade cultural, climática, geográfica, regional, produtiva, étnica, entre outros pontos. Em meio a isso as habitações assumem características distintas, dificilmente repetidas e, provavelmente, com as peculiaridades da arquitetura, ou do local. Pela diversidade de variáveis, dificilmente se pode estabelecer um padrão, nos interiores das habitações, de qualquer cidade, inclusive de centros turísticos. Em busca de associar a fama da cidade ao design de interiores, parece curioso entrar em habitações de Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio, por exemplo, para saber como é o jeito de organizar seus espaços.

Nova Iorque, cidade dos Estados Unidos da América, está entre as cidades com maior diversidade cultura do mundo. Somado a isso, o urbanismo, arquitetura e monumentos, como a Times Square, com sua iluminação e contemporaneidade, ou então a majestosa estátua da liberdade, esbanjando elegância e tradição, tornaram-se ícones urbanos que recebem milhões de turistas anualmente.

Rio de Janeiro, cidade litorânea do Brasil, mistura urbanismo com geografia exuberante e disfruta de um clima tropical. Conhecida no mundo inteiro pelas contradições da arquitetura moderna, em confronto com as favelas espalhadas pelos morros que circulam a cidade, é chamada de 'Cidade Maravilhosa', e também atrai turistas em busca do calor das praias, da animação do carnaval e dos pontos turísticos como o Cristo Redentor.

Tóquio, no Japão, consolida a questão cultural e os costumes do povo japonês na decoração das casas, onde o aproveitamento do espaço é primordial, já que é a área urbana mais populosa do mundo.

Entre tantas cidades, estas três foram escolhidas para compor este trabalho que tem por finalidade apontar como a decoração de um ambiente pode ser distinta, dependendo da cultura e costumes de um lugar. Mas se as cidades são formadas e envelhecem a partir de tantas variáveis, o que dizer então dos interiores das habitações que as compõem. Cada ambiente também é uma composição de vários elementos, que dificilmente se repetem nas ambientações, mesmo entre os apartamentos de um mesmo prédio.

Portanto, encontrar semelhanças na diversidade é o foco desta pesquisa. Por parecer muito abrangente, foram estabelecidos alguns parâmetros para a análise. Foram eleitos dois ambientes e dois móveis, comuns praticamente em moradias de cidades do mundo todo. A sala de estar, por ser de fácil análise e conter basicamente um móvel de assento mais comum que pode ser sofá ou poltrona; e o quarto de casal, por conter pelo menos uma cama para casal.

A análise sobre estes elementos do design de interiores é ilustrada com a apresentação de cada cidade, para fundamentar a afirmação do que se busca com o trabalho, que é apontar as principais semelhanças e principais diferenças entre local, moradia e móveis como exercício da profissão ora praticada, que é de designer de interiores.

1.1 PROBLEMA

Podem-se encontrar semelhanças no design de interiores de três cidades tão distintas, como Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio? Quais seriam as diferenças mais significativas?

1.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desse trabalho é apontar semelhanças e diferenças encontradas na decoração de moradias das cidades de Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio.

1.2.1 Objetivos Específicos

- Escolher ambientes (quarto e sala) e móveis (cama e poltrona) das cidades de Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio, para compor a análise.

- Descrever os ambientes e os móveis escolhidos.
- Comparar as semelhanças e/ou diferenças entre os ambientes e móveis.
- Discutir sobre as diferenças e semelhanças que foram encontradas.

1.3 TEMA E JUSTIFICATIVA

É possível identificar cidades mundialmente famosas, por causa de seus monumentos, belezas naturais, particularidades da cultura e uma série de outros atributos que as distinguem das demais. Sobre o estilo de vida e os interiores de suas moradias, pouco se sabe, a não ser pela divulgação da mídia, filmes produzidos naquelas cidades, viagens ao exterior, e outras variáveis.

Trabalhando na área de móveis, e após concluir a especialização em Design de Interiores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, surgiu a curiosidade em investigar e descrever como são os interiores das moradias de três, entre as cidades mais famosas do mundo: Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio. Este distanciamento do trabalho em Curitiba, buscando referências em outras culturas, é por entender que a globalização está também nas preferências de organizar a moradia, devido ao design, que ultrapassou muitas fronteiras.

Considerando isso, se justifica este trabalho por aprofundar a pesquisa no Design de Interiores, buscando conhecer o estado de arte do design vivenciado nestes pontos tão distintos, em confronto com o que se tem adotado, localmente.

Outro aspecto interessante nesta pesquisa é o fato de criar argumentos para os clientes do local de trabalho desta autora. Muitas vezes citar, ou apresentar modelos de móveis ou decoração, que se pesquisou em cidades como estas escolhidas, oferece credibilidade ao projeto que se propõe. Finalmente, se justifica esta pesquisa por não ter encontrado, entre as já realizadas para este curso de especialização, uma similar a esta.

1.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta monografia tem enfoque qualitativo. O embasamento teórico leva em consideração os principais aspectos abordados pelo tema, entre eles tendência e estilo. Para a descrição e entendimento desses assuntos foram utilizadas as seguintes fontes de consultas: revistas, artigos e, principalmente, matérias obtidas na *internet*. Para a análise dos ambientes e móveis, as imagens foram obtidas online e revistas.

Para a análise foram elaborados quadros comparativos entre os ambientes e móveis, que auxiliam no entendimento da análise.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para a fundamentação desse trabalho, foram abordados dois conceitos que podem facilitar a compreensão do tema. As teorias pesquisadas esclarecem assuntos como tendência e estilo. O primeiro conceito pesquisado foi tendência, abordando sua definição como se pode diferenciar de outros conceitos, como moda e onda. Relacionando também situações e lugares onde as tendências podem surgir, quais as suas manifestações, como são identificadas e qual a sua importância na sociedade. A segunda teoria é sobre estilos, descrevendo-os e mostrando como surgem. Na segunda parte da revisão estão apresentadas as características das cidades escolhidas.

2.1 TENDÊNCIAS

Em muitos casos o termo tendência pode ser confundido com outros conceitos, como, onda e moda. Segundo a equipe das Tintas Coral (2006) onda é uma manifestação que surge repentinamente, envolvendo um grupo de pessoas de maneira contagiante e disseminando-se rapidamente. Geralmente surgem de maneira inconsciente vindo de um desejo interior de pertencer a um determinado grupo.

A moda é mais durável, sendo seguida por meio de roupas, comidas, brinquedos e estilo de vida (TINTAS CORAL, 2006).

O conceito tendência é mais complexo que os outros dois termos (onda e moda). Segundo Siqueira (2005) isso se deve ao fato de ser um contexto amplo, ligado a fenômenos econômicos, políticos e sociais, que duram anos e inspiram padrões de comportamento. Atualmente são identificadas quatro grandes tendências: expansão, retração, coletividade e individualidade. As pessoas procuram expansão para se jogar para o futuro e conhecer coisas novas. Retração é o movimento contrario em que é difícil acompanhar tantas novidades, e se é

necessário uma pausa. Coletividade aponta a obrigação de fazer parte de um grupo, e individualidade à necessidade de se diferenciar.

Segundo Montana (2005) as tendências podem surgir de fatos e acontecimentos, ideologias, sensações e necessidades psicológicas, estilos de vida, influência de outras culturas ou de produtos. Um exemplo de tendência a partir de um acontecimento foi o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, contra as Torres Gêmeas (*World Trade Center*) em Nova Iorque, que desencadeou uma onda de patriotismo e solidariedade. Desde então a tendência é a utilização da bandeira e símbolos americanos na decoração.

2.2 ESTILOS

Estilo é “aparência geral do objeto de edificação, incluindo formas, espaços, escalas, materiais construtivos e ornamentação. Pode ser uma expressão individual ou fazer parte de um amplo padrão cultural” (BURDEN, 2006, p.147).

Segundo Ducher (2001) os estilos podem reaparecer várias vezes através das épocas. Segundo a Enciclopédia Simpozio (1997), há um momento em que um estilo passa a existir, um após o outro.

Em muitos casos, as mudanças de estilos ocorreram sem conflitos, e o estilo posterior já estava inserido antes de serem notadas as leves mudanças que determinariam a transformação total das expressões anteriores (DUCHER, 2001).

A história apenas narra quando os estilos e suas manifestações ocorrem, mas sem julgá-las ou conceitua-las (ENCICLOPÉDIA SIMPOZIO, 1997).

2.3 PANORAMA DAS CIDADES

A seguir são apresentadas as principais características das cidades escolhidas, que serviram de palco para a análise dos ambientes desta pesquisa.

2.3.1 Nova Iorque



Figura 1 - Cidade de Nova Iorque
Fonte: Nova York 2014

“*New York, New York: So nice, they named it twice*”, é uma referência feita pelo jornal Americano *New York Times* a famosa música de Frank Sinatra, *New York, New York*.

A cidade de Nova Iorque, localizada no extremo sul do estado de Nova Iorque, noroeste dos Estados Unidos, é a cidade mais populosa do país e também a terceira mais populosa da América, ficando atrás de São Paulo e Cidade do México (CARLOS ADAMPOL, 2014). Segundo Censo dos Estados Unidos (2010) a população é de 8.175.133 habitantes distribuídos em uma área de terra de apenas 784km².

Nas ruas é possível escutar mais de 800 idiomas diferentes, 80% das residências falam um idioma diferente do inglês, um verdadeiro caldeirão cultural (CARLOS ADAMPOL, 2014).

Para o mesmo autor a cidade de Nova Iorque é dividida em cinco distritos: a) a ilha de *Manhattan*, onde estão 99% dos pontos turísticos e é cortada pelos rios *East River* e *Hudson River*. b) *The Bronx* é o único distrito situado no continente, localizado ao norte da cidade. c) *Queens*, o maior distrito, onde estão localizados os dois principais aeroportos, *JFK* e *La Guardia*. d) *Brooklyn* é a parte mais populosa da cidade. e) *Staten Island* é o mais afastado e menos povoado, localizado ao extremo sudoeste de Nova Iorque.

O estilo Nova Iorquino é conhecido por ter uma decoração eclética, onde a mobília e os materiais contrastam entre rústico e jovial. Uma característica forte

são as vistas panorâmicas, por isso grandes vãos de janela são utilizados, deixando também uma boa quantidade de luz natural entrar no ambiente. As grandes fachadas de vidro são vistas não só nas janelas, mas também em divisórias, no interior da residência (EQUIPE DECOR FÁCIL, 2016).

Ainda segundo a equipe da Decor Fácil (2016), outra característica imprescindível são as tubulações e estruturas aparentes, remetendo ao estilo industrial, um toque urbano ao ambiente. Este pode ser encontrado nas artes com grafites e quadros para decoração, por exemplo.

2.3.2 Rio De Janeiro



Figura 2 - Cidade de Rio de Janeiro
Fonte: Rio de Janeiro, 2016

O hino da cidade do Rio de Janeiro é “Cidade Maravilhosa”, uma marcha composta por André Filho e arranjada por Silva Sobreira para o carnaval de 1935.

Localizada no Estado do Rio de Janeiro que se situa na região sudeste do Brasil, fazendo divisa com o Estado de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, a cidade tem toda a costa leste banhada pelo Oceano Atlântico, e já foi capital do Brasil entre os anos 1763 a 1960. Em 2010, a população do Rio de Janeiro segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 6.320,446 habitantes.

O Rio de Janeiro é uma cidade de fama mundial. Cartão postal do Brasil, a cidade destaca-se por sua exuberante beleza natural, formada pela perfeita harmonia entre o mar e a montanha, destacando-se como aglutinadora da cultura brasileira. Aqui é possível encontrar um grande número de artistas dos mais diferentes campos de atividade: escritores, cientistas, pesquisadores, artistas plásticos, músicos, arquitetos, urbanistas, botânicos, ambientalistas (RIO DE JANEIRO, 2016).

A decoração carioca é formada por elementos do Rio de Janeiro, incorporados na decoração da residência. O clima carioca sem igual da cidade se reflete nos objetos, móveis e revestimentos. A calçada de Copacabana, apelidada popularmente de calçadão, de estilo na origem portuguesa, virou um marco do Rio de Janeiro.

Em 1906, Pereira Passos, prefeito da cidade entre 1902 e 1906, trouxe de Portugal não só um grupo de calceteiros, mas as pedras portuguesas em grande quantidade para fazer o calçamento da avenida central do Rio. Posteriormente, as pedras calcita branca e basalto negro puderam ser encontradas no Brasil e não mais importadas. As pedras imitavam o movimento das ondas do mar em paralelo e muitos outros lugares começaram a criar desenhos e gráficos com pedras e azulejos para enfeitar as calçadas.

Em 1970, a pista foi alargada, sendo chamada de Burle Marx, mas mantendo o desenho anterior, optando por manter o desenho das ondas, apenas dando mais movimento e alargando um pouco as pedras para ficarem harmoniosas no novo tamanho de calçada. Apesar das ondas cariocas não serem 100% brasileiras, elas são marcantes também para o design de interiores que as encaixam sempre que possível quando a proposta é criar uma decoração carioca (GUIA WESTWING PARA DECORAÇÃO CARIOCA, 2016).

2.3.3 Tóquio



Figura 3 - Cidade de Tóquio
Fonte: Viagem Uol 2016

A cidade de Tóquio, conhecida como “*Electric City*” situa-se em Honshu, a maior ilha do da Baía de Tóquio. Com a região metropolitana, Tóquio possui cerca de 37 milhões de habitantes, sendo a área urbana mais populosa do mundo. O turismo é uma das principais fontes de renda de Tóquio, recebendo em torno de 2,6 milhões de pessoas anualmente. A maioria da população é budista, assim existem centenas de templos pela cidade, embora muitos habitantes frequentem esses templos em datas especiais, como casamentos e funerais, preferindo praticar seus atos religiosos em casa. (SUA PESQUISA, 2016).

A decoração japonesa pode ser definida em uma palavra: *zen*. Prezando organização, equilíbrio, ordem e costumes antigos, além de um amor pela beleza natural. Devido ao alto custo habitacional, as casas japonesas tendem a ser muito pequenas, desta maneira é muito importante a melhor utilização do espaço. As portas de correr para dividir o ambiente são chamadas *Shoji*. São feitas geralmente de papel translúcido fixadas em uma armação de madeira. Outra razão para essas portas serem muito utilizadas é que elas, ao contrário das portas comuns, não bloqueiam a entrada de luz natural e a vista da natureza (FRESH HOME, 2014).

2.4 PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS CIDADES

Nova Iorque é a cidade mais multicultural dos Estados Unidos, e uma das mais diversificadas etnicamente do mundo. É atualmente a segunda maior porta de entrada de imigrantes do país. Sua diversidade lhe proporciona um sabor internacional e o estereótipo de que os Estados Unidos são uma "nação de imigrantes" segundo o Census Bureau U.S.

Rio de Janeiro, cidade da América do Sul, com clima tropical, famoso por seus pontos turísticos e seu carnaval. O povo carioca tem costumes que podem ser notados por outras pessoas, um deles, por exemplo, é o costume de bater palmas para o por do sol. O "ritual" acontece em vários locais, mas o mais famoso é na Pedra do Arpoador. Quando se aproxima o horário do por do sol, o espaço fica lotado de gente, querendo reverenciar o astro rei e agradecer por mais um belo dia (LEBLON ALL SUÍTES, 2016).

Tóquio, cidade da Ásia, onde a cultura e costumes japoneses são bem marcantes e podem-se dizer bastantes diferentes do ocidente. Um costume bem interessante é que os japoneses tiram os calçados antes de entrar em casa. Dentro de casa, usam um chinelo especial chamado suripa, o *kimono* é a roupa mais tradicional da cultura japonesa. Ela é muito usada, em ocasiões especiais, por crianças e adultos de ambos os sexos e Ao contrário da cultura ocidental, os japoneses costumam fazer barulho de sucção ao tomarem sopa. É uma demonstração de polidez durante a refeição (SUA PESQUISA, 2016).

3 CIDADES, AMBIENTES E MÓVEIS

Este capítulo apresenta a coleta de dados da pesquisa estruturada em três partes. Cada uma destaca a cidade que está sendo abordada: duas salas, duas poltronas, dois quartos e duas camas de residências ou apartamentos, conforme explicado em cada caso.

Os critérios para analisar as diferenças e semelhanças de ambientes e móveis entre as três cidades propostas, quais sejam: Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio, foram selecionados a partir do entendimento ocidental que se tem de sala, poltrona, quarto de casal e cama.

Estes ambientes e móveis foram escolhidos por terem a utilização mais claramente compreensível. Ou seja, julga-se que uma sala com sofás, poltronas, mesas de centro e canto, seja para receber pessoas, conversar, enfim, para eventos coletivos. Um quarto de casal julga-se que seja para repouso de duas pessoas em uma cama de espaço horizontal duplo.

3.1 AMBIENTES EM NOVA IORQUE



Figura 4 – Sala 1 em Nova Iorque
Fonte: Decor Fácil, 2016



Figura 5 – Poltrona branca e dourada
Fonte: Decor Fácil, 2016

Ambiente grande e integrado, com janelas amplas e esquadrais discretas, móveis com formas clássicas, com um toque de modernidade nos materiais utilizados, como o aço na estrutura da poltrona. As cores predominantes são claras nas paredes e teto, apenas destacando o azul escuro do sofá. Poltrona com design clássico com combinação de pele e ferro, contrastando o rustico com o sofisticado.



Figura 6 – Sala 2 em Nova Iorque.
Fonte: Decor Fácil, 2016.



Figura 7 – Poltrona de couro marrom.
Fonte: Decor Fácil, 2016.

Espaço grande com pé direito duplo, as janelas acompanham o pé direito e as esquadrias são marcadas em tom sombrio, o piso amadeirado claro.

Nos móveis existe a misturas de materiais, linho no sofá, couro nas poltronas e junco nas cadeiras.

As cores são claras nas paredes, destacando a poltrona e esquadria das janelas em tons escuros. Poltrona com formato clássico, como a “poltrona do vovô” é revestida em couro marrom, contrastando com as cores claras do ambiente.



Figura 8 – Quarto 1 em Nova Iorque.
Fonte: Decor Fácil, 2016.



Figura 9 – Cama clássica em madeira entalhada..
Fonte: Decor Fácil, 2016.

Ambiente com janelas amplas cobertas por cortinas amarela mostrada; paredes que deixam os tijolos a vista, pintadas com uma cor creme e piso amadeirado escuro. O tapete de pele branco contrasta com o piso. Os objetos de decoração como abajur e os quadros na parede são discretos. As cores claras predominam no ambiente que se diferenciam pelas texturas e a cor da cortina.



Figura 10 – Quarto 2 em Nova Iorque.
Fonte: Decor Fácil, 2016.



Figura 11 – Cama base de ferro, pintura preta.
Fonte: Decor Fácil, 2016.

Ambiente espaçoso com pé direito alto, janelas amplas, esquadrias escuras e piso amadeirado. O puff-baú é revestido de linho branco e tampa feita em captonê. Cores claras nos móveis e teto, com exceção da estrutura da cama, que tem forma reta e pintura preta como as esquadrias das janelas.

3.1.1 Considerações Sobre Os Ambientes De Nova Iorque

Nos exemplos apresentados percebe-se a mescla de rustico e sofisticado, cores fortes e cores neutras. Em ambos os ambientes (sala e quarto) existe uma predominância de tons claros, e sempre um elemento ou um objeto que quebra homogeneidade, como nota-se na figura 4 com o sofá azul, em meio ao tapete, poltronas e paredes brancas. A poltrona mostrada na figura 5 é uma peça moderna com sua base em aço, material industrializado, e que remete ao rustico em seu formato e na pele utilizada como revestimento.

Na figura 6 o que acontece é muito semelhante, o ambiente é claro e a poltrona contrasta em marrom escuro, assim como as esquadrias das janelas. A poltrona da figura 7 tem um formato clássico, e o couro utilizado no revestimento é um material duro e forte.

Nos quartos mostrados nas figuras 8 e 10, existe a presença de elementos em captonê, remetendo conforto e sofisticação. Na figura 8 as cortinas amarelas confrontam os tons claros e dão vida ao ambiente, na figura 10 o contraste de cores acontece nas esquadrias das janelas e na estrutura da cama, feitas de aço com pintura preta.

3.2 AMBIENTES NO RIO DE JANEIRO



Figura 12 - Sala 1 no Rio de Janeiro.
Fonte: Casa Vogue, 2014.



Figura 13 - Poltrona Up.
Fonte: Casa Vogue, 2014.

Espaço integrado, paredes em acabamento claro com aspecto rustico, sendo que a cor do piso, paredes e móveis fixos é branca, deixando o contraste para as cores do sofá, poltrona e peças de decoração que chamam mais atenção. A poltrona com design assinado por Gaetano Pece tem a forma orgânica em cores vibrantes que contrastam com as cores sobreas predominantes no ambiente.



Figura 14 - Sala 2 no Rio de Janeiro.
Fonte: Casa Vogue, 2014.



Figura 15 - Poltrona estampada.
Fonte: Casa Vogue, 2014.

A sala apresenta paredes claras, piso escuro e janelas tipo veneziana, adequadas para o tamanho do ambiente. Ambiente despojado com a combinação de varias peças, incluindo a cadeira One do designer Kostantin Grcic. Mesclam

diferentes estampas, cores e peças em madeira escura. A poltrona tem formato clássico no estilo Dom João V revestida com tecido estampado colorido e alegre.

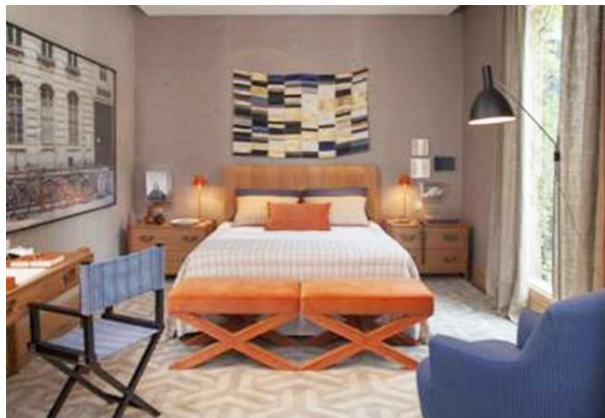


Figura 16 – Quarto 1 no Rio de Janeiro.
Fonte: Vila Bacana, 2014.



Figura 17 – Cama box com cabeceira.
Fonte: Vila Bacana, 2014.

Quarto com paredes bege, piso com estampa discreta bege e janela que acompanha o pé direito. Nos móveis nota-se combinação entre laranja e azul e os criados e cabeceira em madeira de demolição, dando aspecto rustico ao espaço. A cama é modelo box com utilização de cabeceira em madeira.



Figura 18 – Quarto 2 no Rio de Janeiro.
Fonte: Viva Decora, 2015.



Figura 19 – Cama box sem cabeceira.
Fonte: Viva Decora, 2015.

Ambiente com predominância de madeira em tom escuro, presentes no piso, mesas de cabeceira e divisória de ambiente. As mesas tem modelo clássico com referência ao século XV. A cama é modelo box sem cabeceira, encostada direto na divisória.

3.2.1 Considerações Sobre Os Ambientes Do Rio De Janeiro

Analisando as figuras, a decoração no Rio de Janeiro é exuberante em cores e estampas. Nas salas apresentadas é possível perceber uma peça de design, como mostrado na figura 12 a poltrona UP, de Gaetano Pesce e na figura 14 a cadeira One, do designer Kostantin Grcic. Em ambas as salas as cores e estampas são vivas, dando alegria ao ambiente.

Nos quartos são utilizadas madeiras de demolição e, como nas salas, o quarto referenciado pela figura 16 abusa na combinação de cores (azul e laranja). Na figura 18 o colorido é menos explorado, com a parede, piso e mesas em madeira com tom escuro o ambiente fica com um ar mais sóbrio.

As camas utilizadas são modelo box, que consistem em uma base de madeira revestida com tecido igual ou parecido com o do colchão. A ausência da estrutura normal de uma cama torna o espaço ocupado o mesmo do colchão, uma vantagem na ausência de laterais com partes de madeira, metal ou materiais sintéticos, é o *design clean* possibilitando varias combinações, como mostrado nas figuras 17 e 19, onde a cabeceira e a divisória de ambiente fazem o detalhe nas camas.

3.3 AMBIENTES EM TÓQUIO



Figura 20 – Sala 1 em Tóquio.
Fonte: Wimdu, 2016.



Figura 21 – Sofá off white.
Fonte: Wimdu, 2016.

Espaço pequeno e integrado com quarto e cozinha, divisórias feitas com *shoji*, que são portas de correr com estrutura em madeira e cobertas com papel de arroz. Janelas amplas com esquadrias grossas e pintadas de branco. Os móveis acompanham a tonalidade clara do piso e tem formas simples e funcionais. O sofá-cama revestido em tecido linho *off white*.



Figura 22 – Sala 2 em Tóquio.
Fonte: Wimdu, 2016.



Figura 23 – Sofá cama em "L".
Fonte: Wimdu, 2016

Ambiente integrado, paredes bege, piso amadeirado escuro. Decoração simples sem muitas peças, apenas o essencial. Sofá cama em formato "L" estrutura simples e reta.



Figura 24 – Quarto 1 em Tóquio.
Fonte: Wimdu, 2016.



Figura 25 – Cama baixa.
Fonte: Wimdu, 2016.

Esse apartamento se resume a um único ambiente, compondo sala, quarto e cozinha. O piso é revestido em madeira escura e as paredes tons claros, disposição de poucos móveis e a cama é um colchão com uma pequena base estrutural, com altura final mais baixa que o padrão ocidental.

Ambiente dividido pelo *shoji*, decoração simples e com tons pastéis nas paredes, piso e na divisória. A cama assim como mostra a figura 25 é um colchão com base estruturada, podendo ser de madeira ou ferro, com altura mais baixa que o padrão ocidental.



Figura 26 – Quarto 2 em Tóquio
Fonte: Wimdu, 2016

Ambiente dividido pelo *shoji*, decoração simples e com tons pastéis nas paredes, piso e na divisória. A cama assim como mostra a figura 25 é um colchão com base estruturada, podendo ser de madeira ou ferro, com altura mais baixa que o padrão ocidental.

3.3.1 Considerações Sobre Os Ambientes De Tóquio

A decoração no Japão é bastante diferenciada das outras cidades escolhidas para essa análise (Nova York e Rio de Janeiro). A cultura japonesa está presente nas casas e em seus objetos de arranjo. Como é necessário o melhor aproveitamento de espaço, devido a grande população e território pequeno, os ambientes são integrados, versáteis e funcionais, visando o essencial para o mínimo de conforto. Nas duas salas mostradas nas figuras 20 e 22 não existem poltronas, pois o ambiente é pequeno e deve caber o essencial, nesse caso foi analisado o

sofá, que em ambos os casos são sofás-camas e com um formato reto e cores claras. No quarto referenciado pela figura 24, não existe divisória, assim o quarto é como uma continuação da sala. Na figura 26 existe uma divisória chamada de *shoji*, (portas de correr) feitas de papel de arroz com estrutura em madeira, muito popular para fazer a divisão dos ambientes. As camas também são bem diferentes do que se utiliza no ocidente, sendo como colchões no chão, tendo apenas uma pequena base, que pode ser de ferro ou madeira.

4 DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

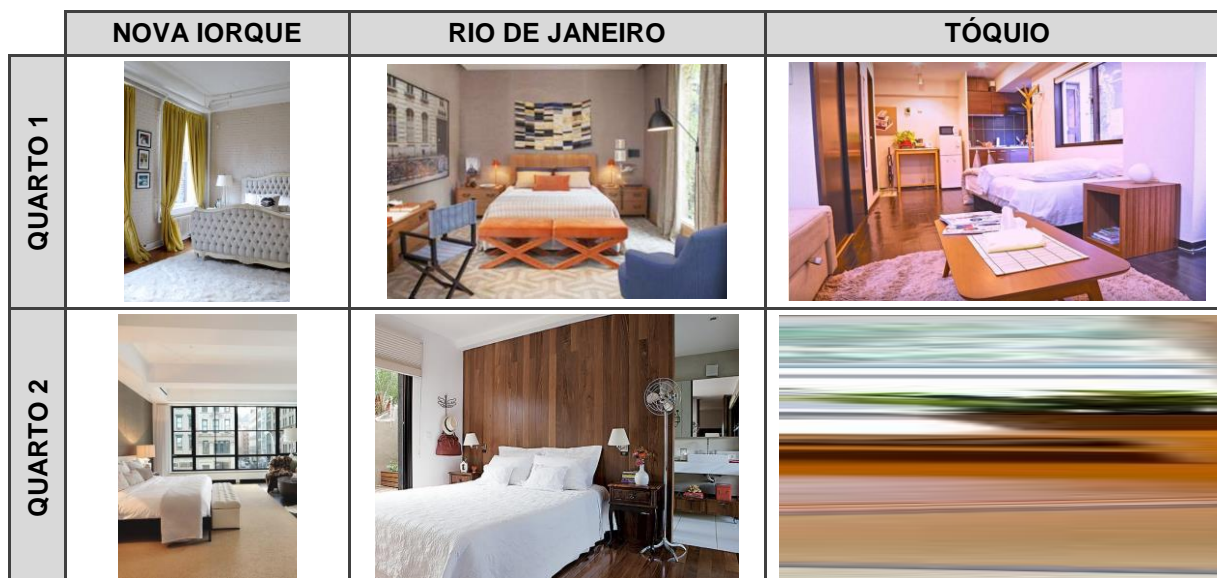
Este capítulo apresenta a comparação entre os ambientes e móveis de cada cidade selecionada, discutindo as diferenças e semelhanças encontradas em cada decoração.

	NOVA IORQUE	RIO DE JANEIRO	TÓQUIO
SALA 1			
SALA 2			

Quadro 1 - Comparativo entre salas das 3 cidades

Adaptado de: Decor Fácil, 2016. Casa Vogue, 2014. Wimdu, 2016

Nas salas 1 e 2 de Nova Iorque e 1 do Rio de Janeiro, percebe-se semelhanças na composição de cores, os três ambientes tem predominância de tons claros nas paredes e piso, exploram a luminosidade externa e tons escuros em peças-chaves de decoração, como nas poltronas no caso da sala 2 de Nova Iorque e 1 do Rio de Janeiro e no sofá na sala 1 de Nova Iorque. A sala 2 do Rio de Janeiro tem semelhanças com a sala 1, com referências de estampas coloridas, porém é um espaço mais despojado, com mais informação, e composição de várias peças de decoração. As duas salas de Tóquio são semelhantes entre si, contudo muito diferentes do que foi apresentado em Nova Iorque e Rio de Janeiro. As duas salas são integradas com os outros ambientes da residência e a composição dos móveis é simples e objetiva, apenas com o essencial, os ambientes são monocromáticos, com tons em bege e branco, e utilizam iluminação quente, com o uso de lâmpadas amarelas.



Quadro 2 - Comparativo entre quartos

Fonte: Adaptado de: Fonte: Adaptado de: Decor Fácil, 2016. Vila Bacana, 2014. Viva Decora, 2015. Wimdu, 2016

Os quartos 1 do Rio de Janeiro e Nova Iorque exploram cores quentes, como as cortinas amarelas e os pufs alaranjados.

Os quartos 2 também de Nova Iorque e Rio de Janeiro apresentam cores fortes, porém sobreas, com as esquadrias e estrutura da cama em preto no quarto 2 de Nova Iorque e o amadeirado escuro da divisória no quarto 2 do Rio de Janeiro.

Os quartos de Tóquio são bem diferenciados, no caso 1 o quarto é praticamente inexistente, é apenas uma cama no corredor da residência, e no quarto 2 ainda existe uma divisória (*shoji*) mas a composição é simples, arranjando cama e criado (Quadro 2).

As poltronas apresentam mais diferenças entre as cidades escolhidas para análise, em Nova Iorque as peças são mais sobreas com formas clássicas e cores neutras.

No Rio de Janeiro o revestimento é feito com estampas e cores fortes, formas orgânicas e tecidos leves.

Em Tóquio foram analisados sofás, em razão dos espaços serem pequenos, as poltronas não são utilizadas normalmente.

Em ambos os casos foram empregados sofás-camas para melhor aproveitamento e em tons claros de bege, com revestimento em linho (Quadro 3).

	NOVA IORQUE	RIO DE JANEIRO	TÓQUIO
ASSENTO 1			
ASSENTO 2			

Quadro 3 - Comparativo entre móveis de assento

Fonte: Adaptado de: Decor Fácil, 2016. Casa Vogue, 2014. Wimdu, 2016

	NOVA IORQUE	RIO DE JANEIRO	TÓQUIO
CAMA 1			
CAMA 2			

Quadro 4 - Comparativo entre camas

Fonte: Adaptado de: Fonte: Adaptado de: Decor Fácil, 2016. Vila Bacana, 2014. Viva Decora, 2015. Wimdu, 2016

As camas em Tóquio são as que mais se diferenciam, parecem ter medidas menores, colchões mais finos e alturas mais baixas do que as mostradas nos exemplos de Nova Iorque e Rio de Janeiro.

Apesar de terem medidas semelhantes as camas do Rio de Janeiro e Nova Iorque apresentam diferença na estrutura, sendo que em Nova Iorque tem estrutura em ferro como mostra a cama 2 ou estrutura em madeira, como é o caso da cama 1

apresentadas no quadro a cima. No Rio de Janeiro as camas são estruturadas estilo box, que é uma estrutura em madeira revestida do mesmo material que reveste os colchões (Quadro 4).

4.1 TENDÊNCIA, ESTILO, DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NA ANÁLISE

Depois de analisados os quadros de 1 a 4, apresentando duas salas, dois quartos, duas poltronas e duas camas das cidades de Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio, algumas considerações podem ser percebidas e ressaltadas.

Inicialmente, sobre a tendência que pode estar ligada a fenômenos sociais que inspiram padrões de comportamento e ideologias, acontece nos ambientes de Tóquio, onde os costumes japoneses refletem na decoração, sendo simples e discreta. A tendência também pode estar ligada diretamente com o estilo de vida de uma região, como no Rio de Janeiro que o estilo de vida carioca, vibrante e alegre, é mostrado nas peças revestidas com estampas coloridas. Em Nova Iorque, uma 'selva de pedra', as cores escuras se destacam em peças chaves, em uma decoração clara e neutra, onde a tendência esta ligada a sensações e necessidades psicológicas, colocando um pouco de cor onde a predominância é cinza.

Sobre o estilo, pode-se dizer que os ambientes seguem um padrão mundial de materiais. A madeira ainda é encontrada nos ambientes, pois sugere conforto e aconchego. Os tons pastéis, ou claros são facilmente encontrados nos ambientes, sugerindo amplitude para ambientes pequenos e grandeza para ambientes amplos. Nos móveis, o design de peças reconhecidas internacionalmente é aparentemente especificado na sala, onde os moradores podem expor aos visitantes, bom gosto e modernidade.

As diferenças mais significativas ficam por conta dos ambientes e móveis encontrados em Tóquio, por ter cultura de bom aproveitamento de espaços. A multifuncionalidade dos móveis também são mais notados em Tóquio, se diferenciando do que foi encontrado no Rio e Nova Iorque.

As semelhanças ficam por conta das cores claras para ambientes de dormir e a utilização da madeira nos dois ambientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada mostra semelhanças e / ou diferenças na decoração entre três cidades escolhidas (Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio), considerando o ponto de vista cultural de cada região. A análise foi realizada por meio de quadros e breves comentários, buscando reunir exemplos de ambientes de sala e quarto, assim como objetos de decoração, cama e poltrona para análise e identificação de similaridades ou diferenças.

Para a verificação dos objetivos propostos, a revisão de literatura buscou a compreensão dos temas relacionados, tendências, moda, onda e estilo.

Após o esclarecimento sobre os assuntos propostos no embasamento teórico, foi realizada a análise da composição dos ambientes por meio de quadros. Cada quadro corresponde a uma sala e um quarto e os elementos escolhidos. Cada cidade tem dois exemplos analisados. Portanto para chegar-se ao objetivo foram comparadas seis salas, assim como seis poltronas, seis quartos e seis camas.

Com isso foi possível notar diferenças entre a decoração e os objetos escolhidos. Os ambientes em Nova York tem tendência a serem amplos e integrados, no Rio de Janeiro são de dimensões medianas, não muito grandes, mas confortáveis, já em Tóquio, como já exposto anteriormente, a questão do espaço é muito importante, então são ambientes pequenos de 30m² a 40m² compostos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Essas diferenças caracterizam as peculiaridades cultural e geográfica de cada cidade apesar das três serem grandes centros comerciais e influentes no mundo.

Em Nova Iorque a decoração mescla modernidade e vintage, explorando lojas de artigos antigos e grandes lojas renomadas. As cores utilizadas transmitem sobriedade, explorando o azul escuro, cinza e preto. Os ambientes são claros e com uma decoração mais clean. As janelas largas, com esquadrias bem marcadas e o pé direito bem alto, são outras características encontradas nos ambientes analisados.

No Rio de Janeiro as cores são a chave na decoração, utilizando cores vibrantes como o azul, laranja e amarelo, assim também como a combinação de estampas, sempre coloridas. Na análise feita, também é possível notar a importância de uma peça de design assinada, nas figuras 12 e 14. As plantas remetem natureza

exuberante que a cidade possui, e que em combinação com as cores e peças divertidas caracterizam com perfeição a alegria do povo carioca.

A cultura asiática preza disciplina e respeito. Essa organização é vista na decoração, podendo ser caracterizada pelos *genkan*, onde os moradores e visitantes deixam seus sapatos para poder entrar em casa. Com uma característica zem, as casas em Tóquio têm uma decoração minimalista, com cores claras e muita luz natural. Por ser o centro urbano mais populoso do mundo o espaço é um problema, e o que não falta é criatividade para os japoneses em criar casas e espaços funcionais e com a melhor utilização do espaço.

Com este trabalho, podem-se verificar diferenças como o tamanho dos ambientes, e a composição de cores. Em Nova Iorque a predominância é de tons claros, porém com alguma peça de decoração de cor forte e fria, assim como o azul marinho mostrado na figura 4 e o amarelo mostarda da figura 8. No Rio de Janeiro a composição de cores é mais vibrante como mostra a figura 14 e estão presentes também nas paredes como pintura ou revestimento amadeirado, como mostra as figuras 16 e 18. Em Tóquio as cores são claras, com a predominância de tons bege como mostrado nas figuras 20 e 25.

As poltronas analisadas nas figuras 7 e 13 referentes a um ambiente em Nova Iorque e um ambiente no Rio de Janeiro são semelhantes em seu formato, são peças grandes e volumosas, trazendo uma sensação de conforto estampado, porém o revestimento é diferente, enquanto a poltrona da figura 7 é vestida em couro, material clássico e rústico, tecido que reveste a poltrona mostrada na figura 13 é de microfibras de poliamida, macio e tecnológico de agradável sensação ao toque. Em Tóquio o trabalho teve que tomar outro rumo, pois em seus ambientes pequenos e integrados os japoneses não ocupam espaço com o que não é necessário, por isso a análise foi feita nos sofás-camas que em ambos os casos mostrados pelas figuras 21 e 23 mostram a utilização de tecidos simples, como o linho em cores claras e o formato geométrico.

Existem diferenças e semelhanças ao pontuar as análises feitas entre as cidades de Nova Iorque e Rio de Janeiro. As diferenças se acentuam quando pontuado em relação a cidade de Tóquio, notando-se que a cultura e costumes estão diretamente ligados a decoração e estilo de vida de cada cidade.

REFERÊNCIAS

ADAMPOL, C. Disponível em: <<http://www.novayork.com>>. Acesso em: 4 de março. 2016.

ARQUITETE, suas ideias. **Por que o Japão tem as casas tão diferentes do resto do mundo.** Disponível em: <<http://arquitetesuasideias.com.br/2014/03/19/por-que-o-japao-tem-as-casas-tao-diferentes-do-resto-do-mundo/>> 2014. Acesso em: 4 de março. 2016.

BONATO, M. **A influência do salão interacional do móvel na mostra casa cor Paraná.** Curitiba, Universidade Tecnológica Federal do Paraná 2006.

BURDEN, E. **Dicionário Ilustrado de Arquitetura.** 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DINIZ, André. Almanaque do samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir. Ed. Jorge Zahae. P 50. 2006.

DUCHER, R. **Características dos Estilos,** 2. Ed. São Paulo: Livrarias Martins Fontes Editora Ltda, 2001.

ENCICLOPÉDIA Simpozio. **O Estilo da Pintura,** Cap. 7. Estética das Cores. Disponível em: <[http://www.cfh.ufsc.br/~simpozio/megaestetica/e-cores/3911y702.html#Top of page](http://www.cfh.ufsc.br/~simpozio/megaestetica/e-cores/3911y702.html#Top%20of%20page)>. Acesso em: 3 de março. 2016.

EQUIPE decor fácil. **Decoração com estilo de Nova York.** Disponível em: <<http://www.decorfacil.com/decoracao-com-estilo-de-nova-york/>> 2016. Acesso em: 5 de março. 2016.

FRESH home. **Ways to add japanese style to yor interior design.** Disponível em: <<http://freshhome.com/2014/07/29/10-ways-to-add-japanese-style-to-your-interior-design/>> Acesso em: 4 de março. 2016.

GUIA WESTWING para decoração carioca. **Ideias de decoração.** Disponível em: <<https://www.westwing.com.br/ideias-de-decoracao/>> Acesso em: 6 de março. 2016.

LEBLON all suítes. Disponível em: <<http://leblonallsuites.com.br/habitos-e-cultura-carioca/>> Acesso em: 28 de março. 2016.

MONTANA, J. **De onde vêm as tendências.** Portal DesignBrasil, 01 fev. 2005. Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br/portal/opiniao/exibir.jhtml?idArtigo=132>> Acesso em: 03 de março. 2016 .

NOVA YORK, **Nova Iorque.** Portal NovaYork. Disponível em: <<http://www.novayork.com/nova-york>> Acesso em: 28 de março. 2016.

PENA, R **Rio de Janeiro.** Portal BrasilEscola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/rio-janeiro.htm>> Acesso em 8 de março. 2016.

POPIK, Barry, "***New York, New York—so nice, they named it twice***", 2013.

RIO DE JANEIRO, **Rio de Janeiro.** Portal RiodeJaneiro. Disponível em: <<http://www.riodejaneiro.com.br/cidade.html>> Acesso em: 28 de março. 2016.

SUA PESQUISA. **Tóquio.** Portal SuaPesquisa. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/cidadesdomundo/toquio.htm>> Acesso em 3 de março. 2016.

SUA PESQUISA. **Japão.** Portal SuaPesquisa. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/paises/japao/curiosidades.htm>> Acesso em 29 de março. 2016.

TINTAS Coral. Disponível em: <http://www.tintascoral.com.br/internas/cores/tendencias2006/teorias_cf_2.shtm> Acesso em 4 de março. 2016.

U.S census bureau. "***Annual Estimates of the Population of Metropolitan and Micropolitan Statistical***".2015.

VIAGEM, Uol. Disponível em: <<http://viagem.uol.com.br/guia/japao/toquio/>> Acesso em: 29 de março. 2016.